



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 13-2018

Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS

Aos treze dias do mês de dezembro de 2018, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º, g, da Lei 3.611/2012.

Em 30/11/2018 o montante de recursos investidos do RPPS R\$62.591.380,35.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA:
Não Se aplica. Gestão Própria.

RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.

Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência novembro/2018, os resultados foram positivos. Os recursos foram mantidos em fundos, com baixo risco e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

O mercado reagiu bem, no mês de novembro apresentando resultados mais compatíveis com a meta atuarial estipulada IPCA + 6%, em nenhuma modalidade de investimento (Fixa ou Variável). Para reduzir riscos, é feita a diversificação das aplicações (índices), sendo que optou-se por uma posição mais conservadora, nesse período extremamente volátil do mercado, especialmente pela questão eleitoral.

COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:

As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa, na sua maior parte.

PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:

Inflação no mês de novembro apresentou variação negativa de 0,21%, em meio ao alívio nos preços de combustíveis e energia elétrica, segundo divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acumulado em 12 meses é de 4,05%, abaixo da meta do Banco Central, que é de 4,5% para o ano, com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

A taxa SELIC permaneceu em 6,5%, conforme definição em 31 de outubro de 2018, pelo COPOM.

DEMAIS ASPECTOS:

No mês de novembro foi publicado pelo IBGE o resultado do PIB do 3º trimestre, que mostrou um crescimento, dessazonalizado, de 0,8% em relação ao trimestre anterior, um resultado relativamente forte, que reflete em grande parte um efeito estatístico de comparação com uma base muito fraca, pois a greve de caminhoneiros deprimiu o resultado do PIB do segundo trimestre. Assim, mantém-se o cenário de recuperação lenta, ainda que os níveis de confiança, tanto de consumidor quanto de empresários, encontrem-se em níveis relativamente altos. Quanto à inflação, viu-se uma forte desaceleração tanto no IPCA-15 quanto no IGP-M, influenciados pela queda no preço dos combustíveis e na energia elétrica no último mês, confirmando o cenário exposto na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que previa um menor risco de aceleração inflacionária no curto prazo.

Renata Bohn / *Jeferson Maurício Renz*

Já no cenário político, em meio à formação do novo governo e um certo desencontro no discurso de seus principais líderes quanto às pautas econômicas, a possibilidade de adiantar a votação de uma versão simplificada da reforma da Previdência, baseada na proposta do governo Temer, foi descartada e a discussão de uma nova proposta foi deixada para 2019, mantendo o tema da crise fiscal do estado brasileiro como a maior fonte de incertezas para o mercado financeiro.

ANÁLISE DE RISCO:

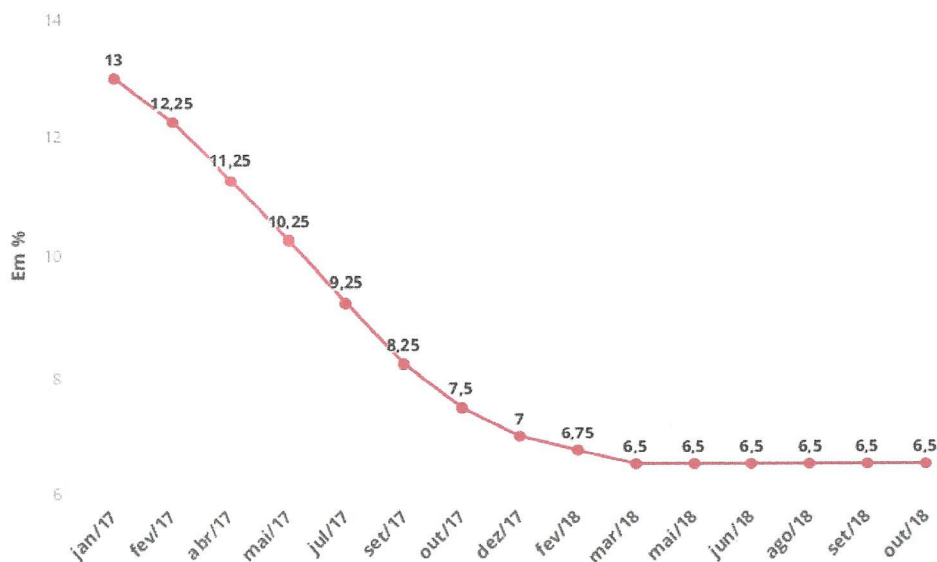
Na renda fixa, tanto a parte curta da curva de juros como a longa tiveram alívio substancial após o resultado das eleições e o comportamento amplamente favorável da inflação. A melhora na perspectiva para a trajetória fiscal, juntamente com um ambiente mais tranquilo para o trabalho do BCB, indicando que início da normalização da política monetária será postergado, contribuiu para a correção realizada. Nos horizontes mais longos, vemos pouco espaço para queda adicional. A queda da inclinação segue provável.

Na Renda Variável o contexto local mais favorável, e o cenário externo menos tenso foram os responsáveis pelo desempenho positivo do Ibovespa no mês, que encerrou novembro com alta de 2,38% aos 89.504 pontos. Em relação ao comportamento do Ibovespa, o setor de Bancos foi o destaque positivo no mês, com alta de 8,42%, seguido pelo setor Aéreo e Transportes, +7,83% e Energia e Saneamento, +7,19%. Na ponta negativa, destacaram-se os setores de Petróleo e Gás, com queda de -8,56%, e Siderurgia, com queda de -4,00%.

OBS.

Taxa Selic

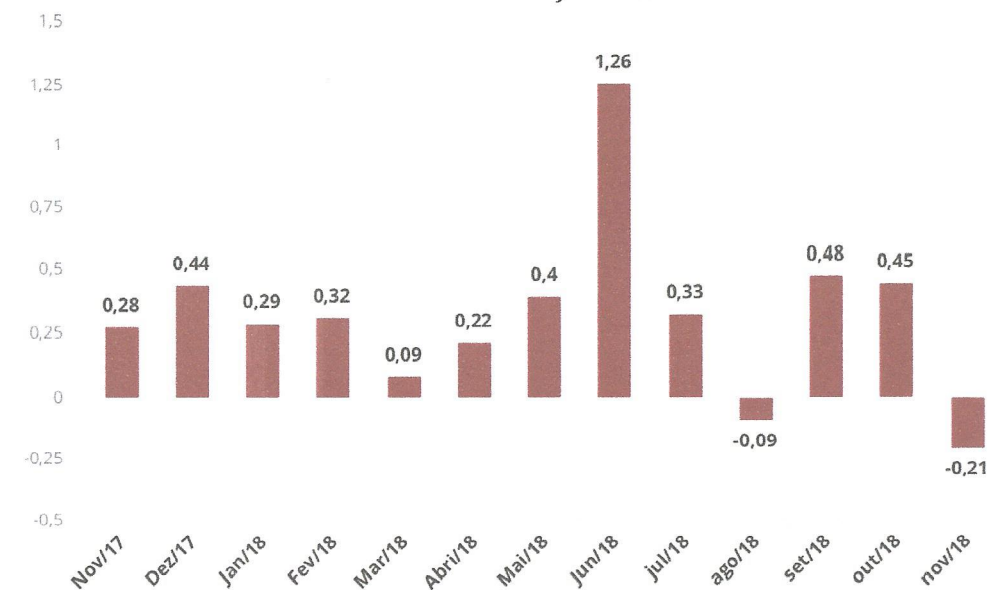
Em % ao ano, considerando as datas de reunião do Copom



Fonte: Banco Central

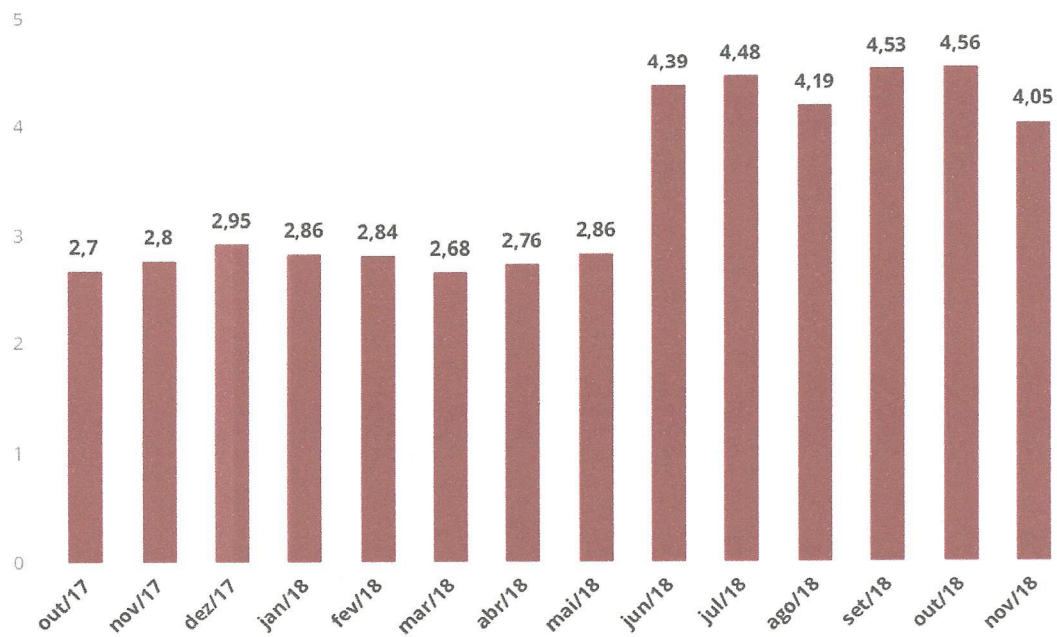
Reboredo *Amo*

INFLAÇÃO MENSAL:



Fonte: IBGE

INFLAÇÃO ACUMULADA:

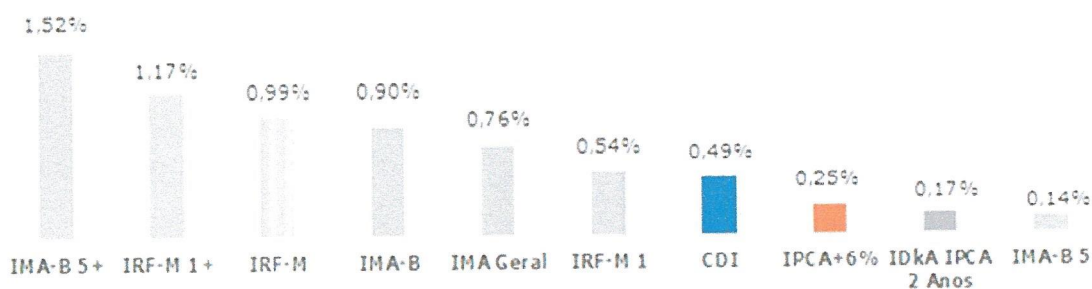


Fonte: IBGE

Rebecca *[assinatura]*

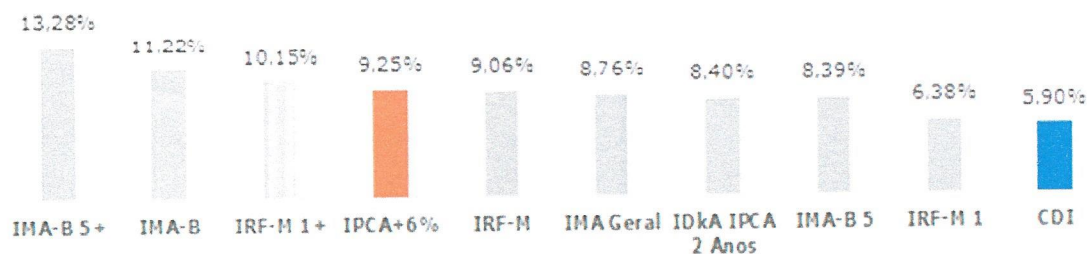
Renda Fixa:

Rentabilidade NOV 2018



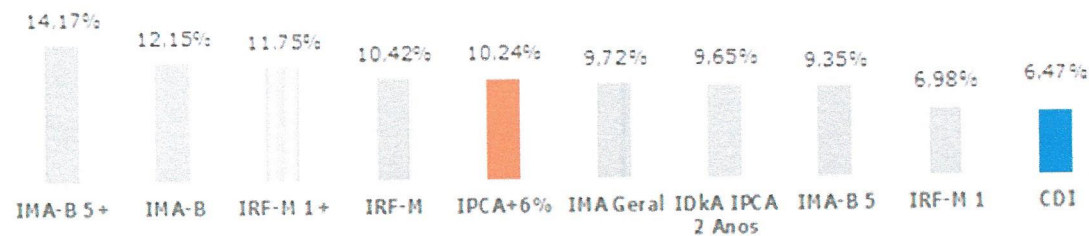
Rentabilidade Ano

02/01/2018 a 30/11/2018



Rentabilidade últimos 12 Meses

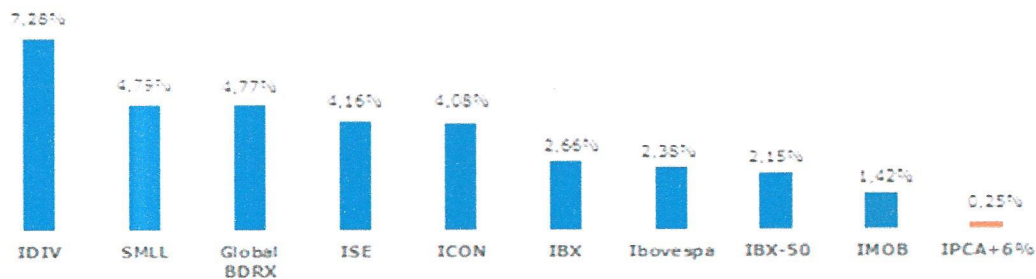
01/12/2017 a 30/11/2018



ReBohm

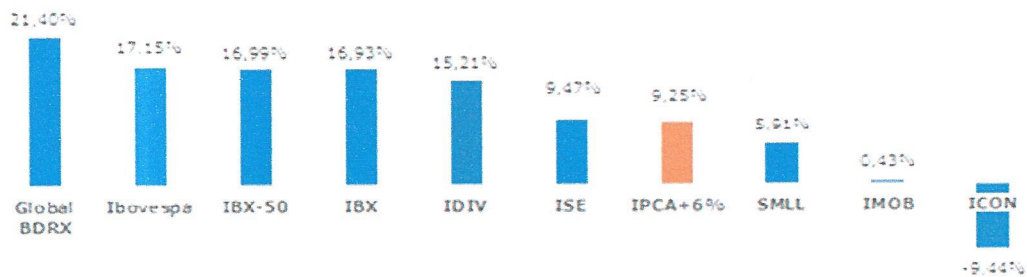
Renda Variável:

Rentabilidade NOV 2018



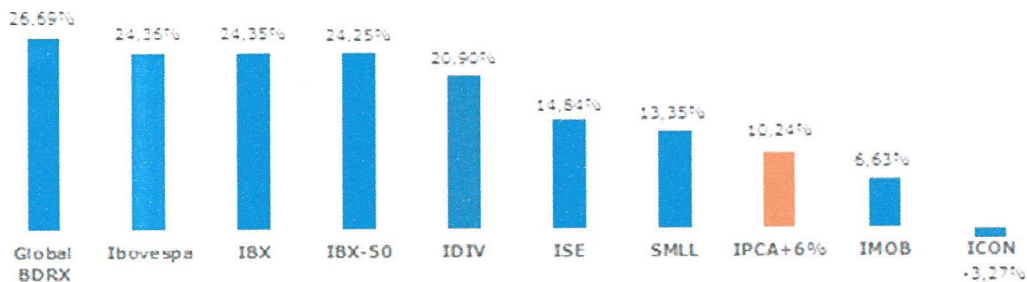
Rentabilidade Ano 2018

02/01/2018 a 30/11/2018




Rentabilidade últimos 12 Meses

01/12/2017 a 30/11/2018



Nada mais havendo a constar, assinam :


SANDRA Mª BACK FERREIRA


RENATA BOHN


JEFERSON MAURÍCIO RENZ